



## INTRODUÇÃO

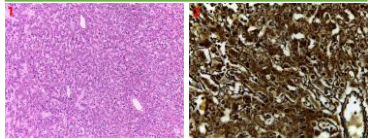
O adenoma hepatocelular é uma lesão hepática sólida, benigna, com tamanho variado. Descrevemos o caso de uma paciente em uso de anticoncepcional combinado, que apresentava focos extensos de adenoma hepatocelular com clínica inicial de síndrome dispéptica.

## RELATO DE CASO

Mulher, de 43 anos, em uso de anticoncepcional oral combinado, queixava-se de empachamento pós-prandial, associada a náuseas e pirose há dois anos. Referia tratamento prévio com ranitidina, sem melhora. Apresentava USG de abdome total com nódulos sólidos hepáticos hipoeocogênicos circunscritos, maiores nos segmentos II, III, VI, medindo cerca de 3,5 cm x 3,8 cm x 3,6 cm; 12,9 cm x 10,4 cm x 10 cm; 4,9 cm x 2,7 cm x 3,7 cm e TC abdome com múltiplas formações nodulares e hipervascularizadas esparsas pelo parênquima hepático, a maior heterogênea com diminutas calcificações de permeio e áreas hipotenuantes centrais, medindo aproximadamente 12,3 cm x 9 cm localizada em segmento hepático II. De antecedentes, a paciente apresentava diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia. Referia perda intencional de 3 kg em um mês. Negava alterações no hábito intestinal. No exame físico, paciente sem alterações nos outros sistemas e com abdome globoso, desconfortável à palpação de região de epigástrico, sem massas palpáveis ou visceromegalias.

Laboratorialmente, apresentou hemoglobina de 12 g/dL, leucócitos 12730 mm<sup>3</sup>, plaquetas 415.000 mm<sup>3</sup>, TGP 9 U/L, TGO 20 U/L, albumina 4.29 g/dL, tempo de protrombina RNI 1.08, alfa-fetoproteína 2.44 ng/mL, anti-HBs reagente e sorologias negativas para hepatite B e C. Seguiu-se a investigação com RNM de abdome que evidenciou massa circunscrita em flanco esquerdo com superfície de contato com fundo gástrico medindo 13 cm x 12,5 cm x 10,8 cm. Prosseguiu-se com internação eletiva para a realização de biópsia hepática guiada por TC e com ressecção cirúrgica da lesão via hepatectomia lateral esquerda e nodulectomia do segmento VI, sem intercorrências.

## PATOLOGIA



**Imagem 1:** Adenoma Hepatocelular, sem atipias (Hematoxilina e Eosina, 100x)

**Imagem 2:** Adenoma Hepatocelular, sem atipias (Reticulina, 400x)

**Imuno-Histoquímica:** O estudo revelou ausência de expressão nuclear para Catenina Beta. O conjunto dos achados é de adenoma hepático, porém, no presente caso, não há critérios suficientes para o enquadrarmos em um subtipo específico (Inclassificável)

## DISCUSSÃO

O adenoma hepatocelular é uma lesão sólida, benigna, de tamanho variado. Em geral, são nódulos solitários e apresentam como fatores de risco: o uso de medicamentos contendo estrogênio, esteroides anabolizantes, síndromes genéticas, obesidade e síndrome metabólica. A abordagem diagnóstica inclui exames laboratoriais e de imagem e o tratamento é com ressecção cirúrgica se sintomático em mulheres e > 5 cm.

## CONCLUSÃO

O adenoma hepatocelular de dimensões extensas é incomum na população geral; contudo, este relato demonstra o caso de uma paciente jovem em uso de anticoncepcional oral combinado que desenvolveu este quadro sintomático sem outros fatores de risco associados.

## REFERÊNCIAS

1. Buell JF, Tranchart H, Cannon R, Dagher I. Management of Benign Hepatic Tumors. Vol. 90, Surgical Clinics of North America. 2010. p. 719–35.
2. Rooks JB, Ory HW, Ishak KG, Strauss LT, Greenspan JR, Hill AP, Tyler CW Jr. Epidemiology of hepatocellular adenoma. The role of oral contraceptive use. JAMA. 1979 Aug 17;242(7):644-8.
3. Bioulac-Sage P, Rebouissou S, Thomas C, Blanc JF, Saric J, Cunha AS, et al. Hepatocellular adenoma subtype classification using molecular markers and immunohistochemistry. Hepatology. 2007;46(3):740–8.